Publicado em 06/08/2025 - 12:05

CREA-RJ se aproxima da indústria fluminense com visitas técnicas

Presidente do Conselho, Miguel Fernández, reforça a importância da engenharia industrial e se impressiona com tecnologia aplicada na CSN, Stellantis e INB.

Sara Oliveira

Com o objetivo de fortalecer o protagonismo da engenharia industrial no Estado do Rio de Janeiro, o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ), engenheiro Miguel Fernández, liderou nos dias 30 e 31 de julho uma série de visitas técnicas a três importantes indústrias da Região Sul fluminense: Stellantis, Indústrias Nucleares do Brasil (INB) e Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).
CREA-RJ se aproxima da indústria fluminense com visitas técnicas.

As visitas integram a estratégia de aproximação do Conselho com o setor produtivo fluminense. “O CREA foca bastante na construção civil e, às vezes, esquece da área fabril, da indústria, que é muito relevante para a economia fluminense e do país. Quero trazer essa dinâmica para discussão no Conselho”, declarou Fernández, destacando os avanços tecnológicos encontrados nas unidades visitadas.

A programação começou no município de Porto Real, onde a Stellantis produz 300 veículos por dia das marcas Peugeot e Citroën, empregando cerca de duas mil pessoas. Ainda no dia 30, a comitiva visitou a Fábrica de Combustível Nuclear da INB, em Engenheiro Passos, onde cerca de 200 engenheiros atuam na produção dos elementos que abastecem as usinas nucleares de Angra dos Reis. Durante o encontro com profissionais da INB, Fernández anunciou a criação de um novo aplicativo de serviços do Conselho, com lançamento previsto para 26 de agosto.

O ponto alto da agenda foi a visita, no dia 31, à Usina Presidente Vargas, da CSN, em Volta Redonda. Com produção anual de 3,5 milhões de toneladas de aço e responsável por 65% da arrecadação do município, a empresa foi elogiada por sua relevância econômica e tecnológica. O grupo percorreu áreas fundamentais como aciaria, laminação a quente e linha de galvanização. “É muito importante conhecer a primeira siderúrgica brasileira, que emprega centenas de engenheiros e se reinventa constantemente, sempre atenta às questões ambientais e sociais”, afirmou Fernández.

A comitiva foi recebida por executivos da CSN, entre eles o diretor-executivo de produção, Marcio Lins, e o gerente de desenvolvimento de produtos, Eduardo Côrtes. Também participaram da visita cerca de 25 pessoas, incluindo conselheiros do CREA-RJ, arquitetos, engenheiros da região e ex-funcionários da siderúrgica, como José Eduardo Ribeiro de Carvalho, que articulou o encontro.

Com o uso obrigatório de equipamentos de proteção, os visitantes acompanharam de perto o processo de transformação do aço em um ambiente de temperaturas extremas, chegando a presenciar placas incandescentes saindo dos fornos a mais de mil graus centígrados.
CREA-RJ como agente de articulação

Ao final da série de visitas, Fernández reforçou o papel do CREA-RJ como agente de articulação entre os profissionais da engenharia e as indústrias: “Engenharia não é só obra civil. Ela está também na linha de produção industrial. Portanto, faz parte do projeto de defesa dos interesses do nosso setor”.

https://conexaofluminense.com.br/crea-rj-se-aproxima-da-industria-fluminense-com-visitas-tecnicas/

Veículo: Online -> Site -> Site Conexão Fluminense

Copyright © Clipclap 2026.